



# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## Sangrando a seta

Gosto de conversar com os motoristas de táxi, eles circulam muito, captam muitas informações, sabem o que acontece na cidade. Com sorte, pesco algum assunto para a crônica. Prefiro mais ouvir do que falar. Tento apenas suscitar as histórias.

Certa vez, tomei um uber, comecei a conversar com a motorista. Ela contou que recebeu uma corrida para Taguatinga, mas, na

verdade, era para Sol Nascente. A moça que pediu o carro ficou com medo de a motorista não atender quando soubesse o destino.

Embrenharam por vielas escuras até a passageira desembarcar. Era noite. Lá, a motorista teve a nítida impressão de estar em uma favela do Rio de Janeiro. Rolava um funk frenético, homens passeavam nas ruas armados com os revólveres na cintura, os becos se multiplicavam.

A motorista se perdeu no labirinto de ruas esburacadas e teve de pedir ajuda a um colega para sair de lá. Tomou uma tremenda bronca. Perguntei a ela qual era o esquema de segurança que dispunha e ela respondeu: “É Deus”.

Na semana passada, tomei um táxi e a prosa se dirigiu para o Rio de Janeiro. O motorista falou que, se tivesse oportunidade, gostaria de conhecer, mas sem esconder certo receio por causa da segurança. Contei que eu tinha vários amigos por lá, mas também evitava e argumentava: “Só vou ao Rio com colete à prova de bala e se vocês forem me buscar no aeroporto”.

Lembrei do meu amigo poeta carioca Armando Freitas Filho, que nos deixou em 2024, a quem eu tratava na condição de nosso correspondente de guerra no Rio de Janeiro: “Cada dia é uma bala de roleta russa”, escreveu em um poema. Armando considerava o Rio uma cidade-assaltante,

onde a violência poderia irromper da maneira mais abrupta e imprevista, enquanto se caminhava pela rua ou mesmo em casa ao entrar pela janela.

A certa altura do trajeto, o motorista explicou que daria seta para a esquerda, pois precisaria fazer o balão e pegar a via que nos levaria a nosso destino. Armando também gostava muito de puxar papo com os motoristas de táxi e extraiu deles a frase “sangrando a seta do lado esquerdo”, utilizada em um poema que nos joga no ambiente dramático do Rio de Janeiro.

Tenho boa memória para poesia e recordei os versos do Armando para o motorista: “furo o sinal vermelho/que não me estanca/

sangrando a seta do lado esquerdo/me enfiou por agulhas/gargalos/gargantas/o mar está à margem/tem pressa mas não sai de lugar/engarrafado/enquanto rodo o Rio todo/o corpo não tem férias/passa do ponto/sempre ao alcance de balas além”.

Não sei se entendeu tudo, mas acho que o motorista gostou. Quando me levou a meu destino disse que, a partir de agora, adotaria a gíria carioca, sempre que fosse dar a seta: “Agora, vou sangrar a seta do lado esquerdo”. Armando, que gostava de conversar com os taxistas e adorava jornal impresso, ficaria feliz se soubesse da história e, mais, se lesse a história em uma página de jornal.

**MORTES NA UTI/** Polícia Civil analisa novas ocorrências registradas contra o técnico de enfermagem Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, acusado de matar três pacientes ao aplicar alta dosagem de uma substância química

# PCDF faz triagem nas denúncias

» DARCIANNE DIOGO

A Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP) faz uma triagem das ocorrências registradas por familiares de pacientes que suspeitam da intervenção do técnico Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos, preso por matar três pessoas no Hospital Anchieta, em Taguatinga, ao aplicar altas doses de uma substância química. Os crimes ocorreram entre novembro e dezembro de 2025.

A delegacia especializada que cuida do inquérito dos homicídios da professora Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; do servidor dos Correios Marcos Moreira, 33; e do servidor da Caesb João Clemente Pereira, 63, tem recebido, desde a prisão de Marcos e de mais duas colegas de profissão — Amanda Rodrigues de Sousa, 28, e Marcela Camilly Alves da Silva, 22 — denúncias de familiares que suspeitam da atuação de Marcos.

Segundo o delegado-chefe da CHPP, Wislei Salomão, as ocorrências recebidas passam por uma espécie de filtro. “Analisamos se o paciente morreu no hospital onde Marcos trabalhou, no período em que ele trabalhou e solicitamos aos parentes o prontuário médico”, afirmou.

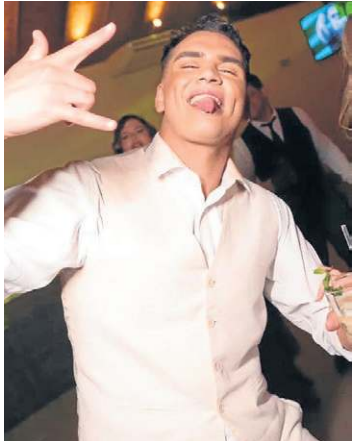
Ainda de acordo com o investigador, um segundo inquérito será instaurado para a apuração das novas ocorrências. Por enquanto, a polícia aguarda o resultado dos

Reprodução/Câmeras de segurança



Técnico de enfermagem teria agido em cumplicidade com duas colegas

Redes sociais



Marcos está preso. Advogados iniciais deixaram o caso

laudos periciais para fechar o procedimento investigativo dos três homicídios.

**Investigação**

A análise dos celulares e notebooks apreendidos pela PCDF nas casas dos técnicos investigados é considerada ponto-chave da investigação. O material eletrônico está em análise no Instituto de Criminalística (IC). São vistoriados os celulares e computadores dos três técnicos, que foram apreendidos em Taguatinga, Brazlândia e Águas Lindas de Goiás. O objetivo é descobrir se há elementos que comprovem a motivação do

Redes sociais



Marcos Moreira, João Clemente e Miranildes: vítimas

crime, como se há ou não mais vítimas e a principal motivação.

Marcos foi preso em casa, em Águas Lindas, em 19 de novembro de 2025, dois dias depois de matar dois pacientes. Na delegacia, ele apresentou três versões contraditórias. Segundo a polícia, o técnico demonstrou frieza ao ser questionado sobre os fatos.

No primeiro instante, negou qualquer envolvimento. Alegou que apenas seguia as orientações dadas pelos médicos, especialmente quanto às dosagens. Marcos, depois, mudou a versão. Chegou a confessar o crime e deu como justificativa o tumulto do plantão.

Disse que estava estressado e liberaria todos.

Por último, Marcos contou outra história. Novamente admitiu a aplicação das substâncias, mas atribuiu o ato como forma de “alívio” ao sofrimento das vítimas. Amanda, por outro lado, negou os fatos e afirmou achar que Marcos estava apenas aplicando medicamentos corriqueiros, apesar de as imagens mostrarem ela vigiando a porta enquanto o suspeito injetava as substâncias nas vítimas. Confrontada, ela manteve-se em silêncio e admitiu que mantinha um relacionamento extraconjugal com Marcos.

### » Fraude em contas bancárias

A PCDF cumpriu, ontem, cinco mandados de prisão temporária e seis de busca e apreensão contra uma organização criminosa com atuação interestadual, responsável por fraudes bancárias realizadas de forma remota. A quadrilha foi identificada após aplicar um golpe contra uma idosa de 77 anos, moradora do DF, que sofreu um prejuízo de R\$ 500 mil. Segundo as investigações, os suspeitos se passavam por funcionários de uma instituição financeira e convenceram a vítima a realizar transferências via Pix para empresas de fachada, com o objetivo de dificultar o rastreamento financeiro. Os 11 mandados foram cumpridos nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Esta semana, os dois advogados que representavam Marcos no processo renunciaram. O técnico admitiu outro advogado, Wagner de Paula, que, ao **Correio**, afirmou não haver nenhuma novidade a declarar. Já a defesa de Amanda, representada pelo advogado Lio-mar Torres, afirmou que a técnica é inocente e alega que ela não tinha conhecimento das ações de Marcos. A reportagem não localizou a defesa de Marcela.

## ACIDENTE AÉREO

## FAB investiga queda de avião em lavoura no DF

» CARLOS SILVA  
» DAVI CRUZ

Um avião experimental do tipo ultraleve caiu, ontem, em uma área rural do Distrito Federal. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a aeronave fez um pouso de emergência em uma lavoura de soja nas proximidades das rodovias DF-250 e DF-330, após apresentar problemas durante o voo.

Na aeronave estavam duas pessoas, que foram avaliadas no local pelas equipes de socorro. O piloto sofreu ferimentos leves e precisou ser encaminhado para um hospital da rede pública de saúde. De acordo com os bombeiros, ele estava consciente e orientado no momento do atendimento, apresentando um corte no supercílio e queixas de dores no braço. O passageiro não sofreu

lesões e dispensou encaminhamento hospitalar.

A aeronave possuía autorização para voo e realizava uma operação não comercial. Conforme informações preliminares, o ultraleve havia decolado de Luís Eduardo Magalhães (BA) e tinha Brasília como destino final. Até o momento, não há confirmação oficial sobre a pane ou falha técnica que teria levado o piloto a realizar o pouso de emergência.

Após o atendimento às vítimas, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) assumiu a responsabilidade pela preservação da área onde ocorreu a queda, garantindo a segurança do local até a chegada dos órgãos competentes para a apuração das causas do acidente. As circunstâncias da ocorrência deverão ser investigadas pelas autoridades aeronáuticas.

Cedido ao Correio



Aeronave de pequeno porte fez pouso forçado em área rural próxima de Sobradinho. Não houve mortos

### Apuração

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que iniciou os procedimentos para apurar as circunstâncias da queda da aeronave. Investigadores do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

(Cenipa), foram acionados ontem para dar início à ação Inicial do caso.

Nessa etapa, são aplicadas técnicas específicas para a “coleta e confirmação de dados, preservação de elementos, verificação inicial dos danos causados à aeronave ou pela aeronave”, além do levantamento de outras informações consideradas essenciais para

o avanço da investigação.

Sobre o prazo para a conclusão dos trabalhos, a Força Aérea informou que a investigação será finalizada “no menor prazo possível”, considerando a complexidade da ocorrência e a necessidade de apuração detalhada dos fatos. Ao término das análises, o Relatório Final SIPAER será disponibilizado no site do Cenipa, com acesso público.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 30 de janeiro de 2026

##### » Campo da Esperança

Francisca Maria Aguiar, 66 anos  
Francisco Evaristo de Medeiros, 87 anos  
Francisco Moacir da Silva, 69 anos  
José Feitosa da Silva, 76 anos  
Luiz Gustavo da Silva Costa, 52 anos  
Maria José Cardoso Veras, 75 anos  
Marta Antunes de Oliveira de Moura, 79 anos

##### » Taguatinga

André Lima da Silva, 35 anos

Antônio Gomes dos Reis, 75 anos  
Celso Vieira de Santana, 73 anos  
Cosme Damião Balduino, 86 anos  
Francisco Gomes da Silva, 74 anos  
Isaías Amorim Noleto, 76 anos  
Lucilene Marques Correia, 45 anos  
Luiz Alves de Sousa, 65 anos  
Nat Mariana Soares da Silva, 0 anos  
Rejane Sousa, 52 anos  
Sara Bento Tolentino, 62 anos

##### » Gama

José Genser de Vasconcelos, 77 anos  
Manoel Vieira da Silva, 94 anos  
Raquel Silveira de Moura, 65 anos

##### » Planaltina

Giucilene Sérgio Pereira, 54 anos  
José Alfredo da Silva, 70 anos

##### » Brazlândia

Reinaldo dos Santos Almeida, 57 anos

##### » Sobradinho

Clóves Ernesto da Silva, 46 anos  
Francisco Menezes da Silva, 47 anos  
Isabel Gomes de Souza Oliveira, 94 anos

##### » Jardim Metropolitano

Francisca Casagrande, 85 anos  
José Jerônimo da Silva, 50 anos  
Elizabeth Mary Baptista, 63 anos (cremação)  
Lúcia Eloisa Dugaich, 84 anos (cremação)